

ESTRUTURA E DIVERSIDADE FILOGENÉTICA DE ESPÉCIES DE UMA COMUNIDADE DE BORBOLETAS ALTO ANDINAS

Mario Alejandro Marín ^{1,2*}, André Victor Lucci Freitas ¹, Sandra I. Uribe ² Carlos Federico Álvarez ^{2,3}

1. Departamento de Zoología e Museu de Zoología, Instituto de Biología, Universidade Estadual de Campinas. Caixa Postal 6109, CEP 13083-970, Campinas, SP, Brasil; 2. Grupo de Investigación en sistemática molecular, Universidad Nacional de Colombia, Sede Medellín, Calle 59A No 63 - 20, bloque 16-102, Medellín, Colombia; 3. Corporación Universitaria Lasallista, carrera 51 No 118 sur 57, Caldas, Antioquia, Colombia. *Correspondência mamarin0@unal.edu.co

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Oral

Os Andes são conhecidos por sua alta biodiversidade, contendo, por exemplo, a maior diversidade de borboletas do mundo. Tal diversidade é explicada, em parte, pelas orogenia e os diferentes tipos de vegetação encontrados nessa região, os quais, recentemente, sofrem grande pressão antrópica, que tem levado a grande mudança nas coberturas vegetais e degradação dos habitats. No presente estudo, foram utilizadas 7899 borboletas, pertencentes a 140 espécies e cinco famílias, coletadas em sete localidades e dois tipos habitats dos Andes: páramo e floresta nebulosa. A filogenia da comunidade foi gerada a partir de uma árvore de máxima verossimilhança (ML), com sequências do gene COI das espécies da área de estudo. O objetivo do presente estudo foi avaliar se a estrutura e diversidade filogenética da comunidade é influenciada por o habitat, calculando a diversidade alfa (MPD) da comunidade em cada habitat e diversidade beta entre os habitats (PCPS-SIG) testando se o ambiente estrutura filogeneticamente as comunidades. A estrutura filogenética das comunidades (MPD) se mostrou significativamente diferente entre floresta nebulosa e páramo, indicando que os ambientes estruturam filogeneticamente as comunidades de borboletas alto Andinas. As espécies que conseguem chegar até os ambientes de páramo tem uma filtro seletivo que leva a uma diferenciação da assembleia de espécies de páramo com as áreas mais baixas.

MAM agradece a FAPESP por a bolsa de doutorado nacional (2014/16481-0) e CFA agradece a Colciencias

(
C
o
n
v
o
c
a
t
o
r
i
a

5
2
8